



Moldeiras Angelus: Facilitando e etapa de Moldagem em Restaurações Indiretas.

Marcos de Oliveira Barceleiro¹, Rafael Pinto de Mendonça²

¹Especialista, Mestre e Doutor em Dentística – UERJ
Professor Associado da Universidade Federal Fluminense, Campus de Nova Friburgo (Rio de Janeiro)
Professor do Mestrado em Odontologia da UFF, Campus de Nova Friburgo
Diretor do Grupo Brasileiro de Professores de Dentística

²Especialista em Dentística – PUC RJ
Mestrando em Odontologia da UFF, Campus de Nova Friburgo

Introdução

Em um procedimento restaurador indireto, não existe uma etapa que seja mais ou menos importante do que outra. Desde o planejamento, até a cimentação, passando pelo preparo protético, pela confecção de uma restauração provisória, e pela etapa de moldagem, todas as etapas se mostram igualmente importantes para que se alcance êxito em sua restauração.

Durante estas etapas, no entanto, a moldagem acaba sendo extremamente crítica, pois, considerando os métodos tradicionais, não digitais, de confecção de próteses indiretas, esta etapa representa o momento da comunicação entre o cirurgião-dentista e o laboratório de prótese e uma comunicação incorreta pode gerar um trabalho defeituoso.

Dentro desta realidade, muitas empresas têm se preocupado em desenvolver materiais cada vez mais fiéis, e de fácil utilização. No entanto, existe um problema por vezes ignorado por muitos dentistas que é a correta seleção da moldeira a ser utilizada durante a etapa de moldagem. Além das características esperadas em uma moldeira para utilização de elastômeros, como a possibilidade de autoclavagem, existência de perfurações para retenção mecânica do elastômero, e diversidade de tamanhos, existe um outro problema comum entre muitos pacientes que é ânsia gerada durante a moldagem, e que era de difícil

solução. No entanto, a empresa Angelus trouxe para o mercado um conjunto de Moldeiras com um desenho especial que tem provado ser efetivo no controle desta ânsia por parte dos pacientes, facilitando ainda mais a vida do profissional cirurgião-dentista. Abaixo, descrevemos um caso de confecção de laminados cerâmicos ultra-conservadores onde a referida moldeira foi utilizada.

Relato do Caso

Paciente procurou o nosso serviço na Universidade queixando-se da aparência estética dos dentes 12 e 22. Após várias análises e discussões, optou-se pela execução de dois laminados cerâmicos ultra-conservadores nos referidos dentes.

Para isso, após a confecção de Mock up com resina bisacrílica, os preparos conservadores foram realizados. Na mesma consulta, realizou-se a moldagem com Silicone por Adição Futura (DFL) pela técnica de Moldagem Dupla simultânea. Para esta etapa de Moldagem, utilizou-se as moldeiras da Angelus, previamente provadas e selecionadas, para que se selecionasse o melhor tamanho para o paciente.

Com a moldagem realizada, os laminados foram então executados por um laboratório de Prótese, e após o envio de volta dos mesmos, estes foram provados e cimentados nos referidos dentes, atingindo-se o resultado estético final observado.

O paciente mostrou-se satisfeito com o resultado final do caso, e relatou ter sido a primeira vez que não teve problemas durante a etapa de moldagem, mostrando o diferencial gerado pelas moldeiras da Angelus.







